

A Redenção

Redenção é uma palavra bastante usada no nosso contexto cristão. Na igreja, louvores, palavras e até mesmo em conversas, falamos sobre sermos redimidos e sobre a redenção. Mas realmente temos ideia do que é isso? Se você parar um pouco de ler esse texto, como explicaria este termo? Talvez, o perdão de pecados? Ir para o céu? Ter a salvação? Escapar de algo ou condenação?

Tudo isso pode sim fazer sentido para redenção, mas de forma prática, precisamos entender que redenção é o **pagamento de uma dívida em resgate de alguém ou propriedade**.

Veja, a escravidão é muito marcante no antigo testamento, para falar verdade (e por incrível que pareça), culturas em alguns lugares do mundo ainda aplicam métodos de escravidão como prestação de contas, vamos a um exemplo simples usando as regras da lei antigo testamento: se um homem tivesse uma dívida na qual não pudesse pagar com dinheiro ou com bens, automaticamente ele e sua família se tornavam escravos do seu credor. O grande problema é que um escravo não consegue juntar “dinheiro” para pagar o que deve, o resultado do seu trabalho é de propriedade exclusiva do seu dono, portanto, não é possível comprar sua própria liberdade. A solução para a escravidão era dada de algumas formas:

- No ano sabático, a cada 7 anos e somente para hebreus; (Dt 15:12)
- No ano jubileu, a cada 50 anos; (Lv 25:10)
- Redenção, através de um parente próximo sendo resgatador; (Lv 25:25)

O motivo de ser um parente próximo era para que a redenção não fosse algo comercial e sim de compaixão, do contrário, seria somente uma troca de dono, não é mesmo? Um parente pagaria a dívida do seu próximo para que o fizesse livre novamente, um estranho, não.

Com todo este contexto e entendendo que a redenção é o pagamento de uma dívida para resgate, sabemos que a partir do momento em que Adão peca, o pecado se torna uma dívida e o preço estabelecido para pagamento dessa dívida era o derramamento de sangue, sangue que só um parente próximo poderia pagar, nenhum animal como sacrifício ou qualquer esforço próprio poderia suprir o preço tão caro para redimir um alguém, nada que tínhamos era suficiente, portanto, nos tornamos escravos do pecado.

Para resolver esta situação, Deus planeja nossa redenção entregando seu bem mais precioso: seu próprio filho, se tornando carne para vir como nosso parente e ser igual a nós, oferecendo sua vida como pagamento de uma dívida impagável, trazendo-nos redenção:

*e eles cantavam um cântico novo: "Tu és digno de receber o livro e de abrir os seus selos, pois foste morto, e com teu sangue **compraste para Deus** homens de toda tribo, língua, povo e nação. Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".*

Apocalipse 5:9-10

Com o sangue de Jesus fomos comprados para o próprio Deus! A dívida agora foi paga e para gozarmos da liberdade conquistada precisamos aceitar o senhorio de Cristo, entregando tudo o que temos:

*Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, **será salvo**. Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se **confessa para salvação**.*

Romanos 10:9-10

O resultado dessa redenção é que Deus passa a ser o nosso dono e nós somos sua propriedade exclusiva (1 Pedro 2:9), não somos mais escravos, porém, tudo o que temos e somos agora é do Senhor, nosso novo dono!

Talvez isso seja difícil de entender no nosso contexto, não vivemos em contexto de escravidão e sinceramente acho que nunca vamos saber a gratidão por uma redenção, mas existe um texto na Bíblia mostra isso muito bem : José como governador do Egito e inspirado por Deus em se planejar para os anos de seca, guardou mantimentos com muita sabedoria e todo o povo recorreu a ele quando a seca chegou:

*Gênesis 47:13-14 -> Quando o povo ficou sem alimentos para comprar ou vender, José foi o único que poderia vender o trigo, recolhendo assim **todo o dinheiro** que existia na terra de Canaã e Egito;*

*Gênesis 47:15-17 -> Quando o povo ficou sem dinheiro, José trocou o trigo por **animais e rebanhos**;*

*Gênesis 47:17-23 -> Quando o povo ficou sem rebanhos, não tinham outra alternativa além de dar **suas próprias terras e se entregarem como escravos** a faraó em troca do trigo gerenciado por José, e assim o fizeram.*

Perceba que neste momento, todo o dinheiro existente naquela terra é de faraó, todos os rebanhos são de

faraó, todas as terras são de faraó, e, para completar, todo o povo agora passa a ser propriedade de faraó. A grande mudança de toda história acontece nos versículos abaixo:

*Ouçam! Hoje **comprei** vocês e suas terras **para o faraó**; aqui estão as sementes para que cultivem a terra. Mas vocês darão a quinta parte das suas colheitas ao faraó. Os outros quatro quintos ficarão para vocês como sementes para os campos e como alimento para vocês, seus filhos e os que vivem em suas casas". Eles disseram: "Meu senhor, tu nos salvaste a vida. Visto que nos favoreceste, seremos escravos do faraó".*

Salmos 37:4

O povo se entregou simplesmente para ter o que comer e viver como escravos, mas ao invés de trata-los como escravos José aplica a redenção! Faz com que o povo tenha um dono, permite que vivam com dignidade em suas terras plantando, colhendo e permanecendo com 80% das colheitas para eles mesmos, era ou não um ótimo negócio?

Pense comigo, faraó não precisava destes 20%, tudo já era dele: terras, animais, dinheiro e as pessoas. No fim ele estava recebendo 20% de um todo que já lhe pertencia, mas então por que ter este tipo de atitude?

Você já fez algum favor para alguém e aquele favor começou a ficar esquisito ao ponto de parecer ter se tornado uma obrigação? Fazer com que o povo trouxesse esses 20% para faraó não era questão de necessidade, era para que o povo se lembrasse do que foi feito e de quem era quem na história. Era para lembrar o povo do favor que estavam vivendo em permanecer usando os 80% do que era de faraó.

O mesmo vale para nós na redenção que tivemos através de Cristo. Quando fomos totalmente comprados para Deus, nada mais nos pertence, Ele nos dá uma concessão para usarmos 90% de tudo o que recebemos, devolvendo somente 10% para nos lembrar de quem é quem nesse relacionamento: Ele é o Senhor, nós somos seus servos.

Trazar o dízimo é o reconhecimento de que Deus é o nosso dono, é devolver 10% de TUDO o que já é dEle. Perceba hoje em nome de Jesus o quanto isso é extremamente espiritual.

Assim como a Santa Ceia é a celebração do corpo e sangue de Cristo, o dízimo é a celebração da nossa Redenção!



Desafio da Semana

*Se hoje, com este entendimento, você crê na redenção que viveu através do sangue de Cristo, ore agora mesmo entregando realmente **tudo** o que você tem a Ele. Talvez você teve receio de se entregar completamente, mas saiba que essa entrega vai trazer liberdade e proteção do seu novo dono. Celebre hoje mesmo a redenção!*



Texto para meditem juntos

Romanos 8:15